

**MEMÓRIA**  
**MÉMOIRE**

**Luiza Helena Oliveira da Silva<sup>1</sup>**

Minha vó benzia espinhela caída  
mal olhado  
Dona Ló também  
Tudo se resolvia depois com chá de hortelã  
vitaminas para engordar  
Que nós dávamos trabalho  
Na então magreza  
Não crescíamos  
Rezávamos também um tanto  
E tínhamos terríveis febres  
Todo mundo operava a garganta  
E tinha sarampo apesar da vacina  
E tinha catapora  
E caxumba  
Infância entre tantas rezas  
Que fazia mal isso e aquilo  
O mal em todo o lugar, segundo minha avó  
Assombrados pelos assombros dela  
À cata de fantasmas pelo corredor  
Trago ainda o horror ao antibiótico  
Dulcíssimo sabor laranja  
Era melhor ficar só nas rezas  
No chá de hortelã  
E na espera da salvação da alma  
Tenho uma fé atrapalhada  
E sou “poeta menor, perdoai”.

---

<sup>1</sup> Escreve poemas e crônicas que publica regularmente em redes sociais e no Portal Araguaína Notícias. É coautora do livro *Inquietações* (com as poetisas Janete Santos e Eliane Testa) e no prelo encontra-se *Solau do Mal de Amor*, a ser publicado pela EDUFT.